

INDICAÇÕES:

LIVROS & AUTORES

HABITAÇÃO

CAPEL, Horacio. 2005. **La morfología de las ciudades II. *Aedes facere*: técnica, cultura y clase social em la construcción de edificios.** Barcelona: Ediciones del Serbal

1. La adaptación al medio y la dimensión cultural
2. La vivienda a través de la historia hasta finales del siglo XVIII
3. Las transformaciones de la vivienda en la ciudad contemporánea. Difusión de tipologías y cambio social
4. Nuevas ordenanzas y cambios técnicos
5. El cambio estilístico en la vivienda de la ciudad contemporánea
6. La morfología de los edificios y espacios públicos e institucionales. El templo y sus servidores
7. Los edificios de gobierno y control social
8. La fuerte presencia de los edificios y espacios públicos en la ciudad actual. Los equipamientos sanitarios
9. Los edificios para la educación, la cultura y el ocio
10. La morfología de los espacios comerciales
11. Las oficinas y la edificación en altura
12. La morfología de los edificios industriales

Horacio Capel, professor de geografia humana na Universidad de Barcelona, completa com este volume mais de 1.200 páginas dedicadas à morfologia urbana. No primeiro volume, publicado em 2002, “La morfología da las ciudades I. Sociedad, cultura y paisaje urbano” (Ediciones del Serbal), o tema

foi abordado considerando-se duas dimensões: os planos das cidades, a trama viária e o parcelamento do solo. Este segundo volume é dedicado a uma terceira dimensão: as edificações. Trata-se de uma larga e erudita reflexão sobre as relações entre a técnica, a cultura e as relações sociais com o processo de construção da moradia e dos edifícios que abrigam o comércio, as instituições de poder, a religião, a indústria e outras atividades humanas. Surge como obra de referência para os estudos urbanos e dos problemas da habitação ao longo da história.

DAVIS, Mike. 2006. **Planeta Favela**. São Paulo: Boitempo

1. O climatério urbano
2. A generalização das favelas
3. A traição do Estado
4. As ilusões do construa-você-mesmo
5. Haussmann nos trópicos
6. Ecologia da favela
7. “Desajustando” o Terceiro Mundo
8. Humanidade excedente?

Mike Davis, professor do Departamento de História da Universidade da Califórnia, com um afiado instrumental crítico e com um fôlego incansável, este também ex-açougueiro, ex-caminhoneiro e ex-líder estudantil mostra como, a partir dos anos 80, o neoliberalismo e a reestruturação do capitalismo favelizou o planeta. O livro nos traz um panorama apavorante da geografia das metrópoles pós-modernas, onde torres empresariais e condomínios cercados por muros e aparatos de segurança abrigam ilhas de riqueza e sofisticação segregadas de multidões de favelados e sem-teto. O livro contém também um instigante posfácio de Ermínia Maricato e um ensaio fotográfico com favelas cariocas e caraquenhãs. Dentre suas obras foram traduzidas para o português “O monstro bate a sua porta” (Record) e “Cidade de quartzo: escavando o futuro em Los Angeles” (Boitempo).

VAZ, Lílian V. 2002. **Modernidade e Moradia. Habitação coletiva no Rio de Janeiro séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro: 7 Letras

1. História da habitação coletiva no Rio de Janeiro
2. As transformações da habitação coletiva carioca
3. Modernidade na cidade e na moradia

Lílian Vaz, professora da FAU – UFRJ, faz uma interessante investigação sobre a trajetória da habitação coletiva no Rio de Janeiro. Com a construção de

edifícios de apartamentos na década de 1920, este conceito e forma de habitar passam a ser associados às habitações das classes médias e altas, o que até então estava exclusivamente vinculado à moradia dos pobres: cortiços, casas de cômodos e cabeças de porco. Observa-se que, paralelamente à verticalização residencial das classes médias – o que implica revisitar a construção de seu paradigma, Copacabana – o conceito de habitação coletiva é traduzido para habitação multifamiliar.

SILVA, Maria Laís P. 2005. **Favelas cariocas (1930-1964)**, Rio de Janeiro: Contraponto

1. Delimitações teóricas e metodológicas
2. As transformações no Estado nacional e a cidade do Rio de Janeiro
3. As favelas cariocas: percursos e significados
4. Favela, cidade, Estado
5. Reflexões e conclusões

Maria Laís P da Silva, professora da FAU-UFF, mostra o quanto ainda é necessário reconhecer e descobrir sobre as favelas cariocas. Se o “asfalto” ainda é pouco conhecido muito mais são as favelas, que em mais de um século foram quase sempre estigmatizadas, ignoradas, desprezadas, removidas. Além de sólida pesquisa documental no Arquivo Geral do Rio de Janeiro e Arquivo Nacional, o trabalho reflete uma experiência e um testemunho sobre o tema que começou no início da década de 1960, oferecendo ao leitor um rico relato de suas origens, transformações e significados. Maria Laís publicou “Os transportes coletivos no Rio de Janeiro: tensões e conflitos” (Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes).

MARICATO, Ermínia. 2002. **Brasil, Cidade. Alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Vozes

1. Na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras
2. Planejamento para a crise urbana
3. Reabilitação de centros urbanos e habitação social
4. São Paulo e Rio de Janeiro, entre o arcaico e o pós-moderno
5. Contradições e avanços do Habitat II

Ermínia Maricato, professora da FAU-USP, apresenta um rico painel das origens da crise urbana brasileira contemporânea face a alternativas para o seu

enfrentamento. Tendo na habitação o centro do que deve ser uma política urbana, são discutidas as novidades do padrão de urbanização, o planejamento estratégico e o modo como avança a reabilitação dos centros urbanos, contradições e avanços do Habitat II e uma comparação de como a pós-modernidade e o arcaico se realizam e se confrontam no Rio de Janeiro e em São Paulo. Ermínia Maricato é uma das maiores autoridades na questão habitacional brasileira, com uma intensa atuação política nos últimos 30 anos. Foi secretária de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Município de São Paulo (1989-1992).

Nelson da Nóbrega Fernandes